



Caminhando



Informativo da Diocese de Nova Iguaçu - Ano XVIII - Nº 139 -Abril/2002 - R\$ 0,50



A Antropóloga Vera Lúcia de Oliveira morou por três meses na aldeia guarani de Bracuhy, Angra dos Reis. Faz neste artigo um interessante relato da vida na aldeia, pág. 09

*DIOCESE LANÇA CARTILHA
PROMOVENDO DEBATE SOBRE
AS PRÓXIMAS ELEIÇÕES, pág. 11*

*FALECE O QUERIDO
DIÁCONO BARTOLOMEU,
pág. 08*

*PAPA ESCRIVE SOBRE O DIA
MUNDIAL DE ORAÇÃO PELAS
VOCAÇÕES, pág. 07*

*ARCEBISPO QUE CRITICAVA
VIOLENCIA QUE ASSOLA A
COLÔMBIA É ASSASSINADO, pág. 13*

SEMANA DA CIDADANIA

14 a 21 de abril de 2002

"ANIMEMOS A ESPERANÇA,
CONSTRUAMOS A PAZ"



Realização:

Apoio:

RADICALIZAR A ESPERANÇA E PROMOVER A JUSTIÇA

*Pastoral da Juventude
Prepara a Semana da
Cidadania 2002, pág. 5*



**06 de ABRIL
14 horas
RIOSAMPA**



**Poluição, Desperdício, Privatização e História.
Qual será o futuro de nossa água?
Veja alguns artigos sobre o assunto,
nas páginas 4, 10 e 14.**

Editorial

Queridos Irmãos e Irmãs.
Cristo Ressuscitou!

Caminhar, sonhar, criar expectativas...
Celebrar o caminho percorrido, feito de derrotas e vitórias.

A nossa Diocese celebrando 42 anos e vivendo um momento novo, continua comprometida com o Projeto do Pai, de trazer para o seu povo a proposta libertadora de Jesus e o Plano de uma Terra Sem Males para todos.

Se o que sonhamos não é fácil, devemos alimentar nossa fé e nossa esperança na Páscoa, para conquistarmos e realizarmos nossos sonhos.

A Igreja trouxe para as suas bases no tempo quaresmal a realidade dos irmãos indígenas, na Campanha da Fraternidade. Acredito que houve uma grande sensibilização junto ao nosso povo, tenho esperança de que conseguiremos ter um olhar diferente e novo; e que a partir desta campanha teremos um Brasil onde realmente todos sejam irmãos.

Existem muitos sinais de esperança. A Páscoa de Cristo não nos deixa desistir. Ela é "a luz no fim do túnel". Como diz o canto final da "Missa da Terra Sem Males", de autoria de Dom Pedro Casaldáliga, que celebra a vida e a luta, as dores e as esperanças do povo índio.

*"Unidos na memória da Páscoa do Senhor,
Voltamos para a história com um dever maior.
Unidos na memória da antiga escravidão,
Juramos a vitória na nova servidão.
América Ameríndia, ainda na paixão,
Um dia a tua morte terá Ressurreição.*

*A Páscoa que comemos nos nutre de porvir.
Seremos nos teus povos o Povo que há de vir.
"Uirás" sempre à procura da terra que virá:
Maíra nas origens, no fim Maranathá.
Os pobres desta terra, queremos inventar,
Essa "Terra Sem Males" que vem cada manhã..."*

Feliz Páscoa!!!!

Pe. Davenir Andrade
Coordenador Diocesano de Pastoral



leitores

Caríssimos leitores do Jornal CAMINHANDO

Estamos inaugurando uma nova coluna dedicada a vocês, **LEITORES**. Um espaço aberto, onde poderão expor suas opiniões, ideias a respeito dos assuntos publicados no jornal, enviarem sugestões, críticas e novas ideias. Os textos devem ter no máximo 5 linhas, estar assinados. Também é necessário que se diga a paróquia de origem, a pastoral, o grupo ou movimento que participam e podem ser enviados por correio eletrônico, fax, ou pelos próprios párocos.

Façam bom uso.
Nossos endereços estão no expediente do jornal.

Conselho Editorial

GOVERNO DIOCESANO

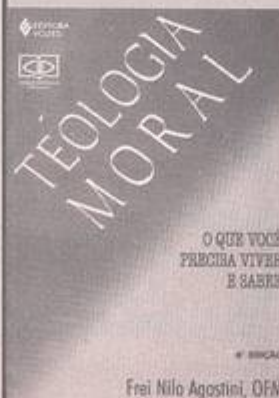
Provisões

- 001/02** - Diác. João Vieira de Souza - Cooperador Paroquial N. Conceição - Japeri - RJ
- 002/02** - Pe. Roberto José da Silva - Administrador Paroquial N. Aparecida - Jardim Gláucia - Belford Roxo - RJ
- 003/02** - Pe. Miroslaw Redzisz, SVD - Administrador Paroquial N. João Batista - Queimados - RJ
- 004/02** - Pe. Porfírio Fernandes de Abreu - Administrador Paroquial N. Santíssima Trindade - Olinda - Nilópolis - RJ
- 005/02** - Pe. Mário Luiz Menezes Gonçalves - Administrador Paroquial N. Senhor do Bonfim - Engenheiro Pedreira - Japeri - RJ
- 006/02** - Pe. Giacinto Miconi - Administrador Paroquial N. Sra. Conceição - Tinguá - Nova Iguaçu - RJ
- 007/02** - Pe. Renato Chiera - Administrador Paroquial N. São Sebastião - Vila de Cava - Nova Iguaçu - RJ
- 010/02** - Pe. Sérgio Guedes dos Santos - Uso de Ordens
- 011/02** - Pe. Plácido Atílio França Quixabeira - Uso de Ordens
- 012/02** - Pe. Maciel Bezerra da Silva - Uso de Ordens

NOVAS PUBLICAÇÕES CHEGARÃO À LIVRARIA DO CEPAL:

Teologia Moral

O que você precisa viver e saber
Frei Nilo Agostini, OFM
Editora Vozes
É uma síntese de Teologia Moral que busca apontar o que é preciso viver e saber. O autor vai buscar nas grandes fontes de moral (grega, cristã, moderna, indo-afro-brasileira) caminhos iluminadores.



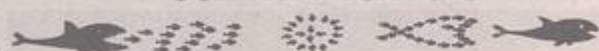
O Povo de Deus

José Coblím
Paulus
José Coblím, neste livro, tem uma visão do pontificado e com uma linguagem no advento de um novo tempo.



EXPEDIENTE

Caminhando



É uma publicação da Diocese de Nova Iguaçu

Administrador Diocesano: Pe. Costanzo Bruno

Coord. Pastoral: Pe. Davenir Andrade

Assessor da Pastoral da Comunicação: Pe. Edemilson Figueiredo

Redação e Diagramação: Paulo Aquino e Rita Rocha

Distribuição: Celinha e Helena

Revisão: Cláudio Carlos

Endereço: Rua Capitão Chaves, 60 Centro - Nova Iguaçu - RJ

CEP.: 26221-010 - Tel/fax.: (21) 2667-4765

Correio eletrônico: caminhando@mitrani.org.br

Página na Internet: www.mitrani.org.br

PROGRAMAÇÃO PASTORAL - ABRIL

Reunião do Conselho Diocesano de Pastoral - às 9:00h - CENFOR
 Reunião da Equipe de Roteiros de Círculos Bíblicos e Núcleos Missionários, às 15:30h - CEPAL/3º andar.
 Reunião da Comissão Diocesana de Comunicação, às 16:00h - CEPAL/3º andar.
 Comissão Diocesana de Liturgia - Plantão às 16:00h - CEPAL/3º andar.
 Pastoral da Juventude - Encontro Diocesano, de 9:00 às 12:00h - Centro de Direitos Humanos. Tema: "Como Fazer a Semana da Cidadania 2002"
 Comissão Diocesana de Ministérios - Reunião da Pastoral do Batismo - "Avaliação", de 14:30 às 17:00h - Seminário Paulo VI
 Semana da Cidadania - 14 a 21 - Nacional
 Reunião da Comissão de Liturgia, às 9:00h - CEPAL
 Comissão Diocesana da Pastoral da Família - Formação de Agentes da Pastoral Familiar, de 9:00 às 12:00h - CEPAL
 Encontro para a Formação do Plebiscito da ALCA, de 14:00 às 17:00h - Centro de Direitos Humanos
 Reunião da Coordenação Pastoral com os coordenadores regionais, comissões, pastorais e movimentos, às 9:00h - CEPAL
 Comissão Diocesana de Formação Social - Encontro de Formação Política, de 14:00 às 17:00h - Salão da Caritas. Tema: "Páscoa: um novo homem e uma nova mulher".
 Encontro das Pastorais Sociais e Movimentos - Tema: Eleições 2002, de 9:00 às 12:00h - CENFOR
 Grito pelo Dia Nacional dos Desempregados. Organização Pastorais Sociais e Movimentos

Bíblia Sagrada

Não perca esta novidade!
BÍBLIA SAGRADA DA VOZES
 EDIÇÃO ESPECIAL DA FAMÍLIA

Própria para círculos bíblicos, encontros de catequese, ensino religioso e celebrações dominicais.

- Introdução de Frei Carlos Mesters
- Índice bíblico-pastoral com mais de 500 termos
- Resumo do Antigo Testamento e do Evangelhos

edição revisada e atualizada
 para especial de Oração da Família

Desconto especial para as Paróquias

Informações: 2245-6386

Preço de lançamento
 R\$ 12,00



BRINDE:

Um cartão com orações para serem usadas em família.

ENCONTRÃO DIOCESANO DE CÍRCULOS BÍBLICOS

- PARA OS COORDENADORES -

Dia 20 de Abril
 Horário: 8:00 às 16:00h
 Igreja Santo Antonio da Prata

ANIVERSARIANTES DE ABRIL

- 02 - Pe. Celso Horta Novaes, VP (Nilópolis - Conceição) - **votos**
 03 - Pe. Luigi Costanzo Bruno, P (Lote XV - São Simão) - **nascimento**
 04 - Pe. Manoel Monteiro Carneiro, P (Caonze) - **ordenação**
 05 - Pe. José Antonio Nunes de Queiroz, Ad. P (Austin) - **ordenação**
 07 - Ir. Maria Cristina de N. Sra. das Graças, OSCI (Mosteiro) - **nascimento**
 10 - Ir. Paula Mellet, MSSp (Miguel Couto) - Solange Gesiger, CSCr (Santa Rita) - **votos**
 11 - Ir. Maria Auxiliadora P. de Souza, CSCr (Santa Rita) - **votos**
 12 - Diácono Jorge Luiz Soares Lima (Casa do Menor) - **nascimento**
 16 - Pe. Aristides Perotti, CEIAL, VP (Cruzeiro do Sul) - **nascimento**
 17 - Ir. Solange Gesiger, CSCr (Santa Rita) - **votos**
 18 - Pe. Cláudio Denis Alves de Araújo, P (Jesus B. Pastor) - **ordenação**
 20 - Pe. Paulo César Melim, Ad. P (Menino Jesus de Praga) - **nascimento**
 22 - Ir. Solange Gesiger, CSCr (Santa Rita) - **nascimento**
 22 - Pe. João Dobrowolski, SVD, P (Queimados - Fátima) - **ordenação**
 26 - Diácono Rosemiro Xavier da Costa, C (N.S. Fátima - Edson Passos) - **nascimento**
 26 - Diácono Paulo Roberto A. Baptista, C (Santíssima Trindade) e Diácono João Batista Mello, C (Cristo Ressuscitado - BNH) - **ordenação**
 27 - Diácono Pierluigi Spagnuolo, PSSC (N.S. Fátima - Santa Maria) - **ordenação**
 28 - Ir. Magdalena Brokamp (Santa Rita) - **votos**



CÍRCULOS BÍBLICOS



Os Círculos Bíblicos nasceram e se desenvolveram da necessidade dos católicos de diversas paróquias, aprofundarem a **PALAVRA DE DEUS**, meditando a PALAVRA em pequenos grupos, ficou mais fácil ligar a vida com a Bíblia.

Todos os participantes têm a oportunidade de participação. Quer cedendo sua casa ou apartamento para a reunião, quer puxando os cantos, rezando e acomodando as pessoas etc...

Mesmo quando alguém fica o tempo todo calado, aprende alguma coisa. Um dia ele acaba abrindo-se.

CARÁTER MISSIONÁRIO DO CÍRCULO BÍBLICO

O Círculo Bíblico é essencialmente missionário, pois pelo fato de ser realizado na residência de um paroquiano, este se sente à vontade de convidar algum vizinho ou parente de modo especial que seja um pouco afastado da Igreja ou do próprio Deus. E como Jesus afirmou que: **"ONDE DOIS OU MAIS ESTIVEREM REUNIDOS EM MEU NOME, AÍ EU ESTAREI"** certamente a **GRAÇA DE DEUS** agirá neste grupo fazendo com que seu coração se abra para a mensagem de Jesus.

À medida que aumenta o número de participantes, é necessário que se desmembre o grupo em dois. Basta que alguém se disponha a ser o responsável pelo novo grupo (formação média de 12 pessoas por grupo). Assim a Comunidade Paroquial vai se enriquecendo com novos líderes e novos atuantes.

NÚCLEOS MISSIONÁRIOS CÍRCULOS BÍBLICOS (Abril - 2002)



"A Igreja, o rebanho de Deus, confere-se segura e unida, porque à sua frente está Cristo mostrando o caminho a seguir".

SANTO EXPEDITO - 19 DE ABRIL



Santo Expedito foi martirizado na Armênia. Ele era militar, foi decapitado no dia 19 de abril de 303, sob o imperador Dioclesiano, que subira ao trono de Roma em 284. Ele levava uma vida devassa; mas um dia, tocado pela graça de Deus, resolveu mudar de vida. Foi então que lhe apareceu o Espírito do mal, em forma de corvo, e lhe segredou: "cras....! cras....! cras....!" palavra latina que quer dizer: *amanhã...! amanhã...! amanhã...!*, isto é, deixe para amanhã! Não tenha pressa! Adie sua conversão!

Mas Santo Expedito, pisoteando o corvo, esmagou-o, gritando: HODIE! Quer dizer: HOJE! Nada de protelações! É pra já!

É por isto que o Santo Expedito é invocado nos casos que exige

solução imediata, nos negócios em que qualquer demora poderia causar prejuízo.

No Brasil, sobretudo, Santo Expedito é invocado nos negócios e dificuldades da vida. Conhecido como "o santo das causas urgentes".

Santo Expedito não adia seu auxílio para amanhã.

Ele atende sua ajuda hoje mesmo, ou na hora em que precisamos de sua ajuda. Mas ele espera que também nós não deixemos para amanhã nossa conversão. A tradição apresenta Santo Expedito como sendo o chefe da 12ª Legião Romana, apelidado "Fulminante": nome dado em memória de uma façanha que se tornou célebre.

Essa legião localizava-se em Melitene, sede de uma das províncias romanas da Armênia. Era

formada em sua maioria por soldados cristãos, sendo sua primordial defender as fronteiras orientais contra os ataques bárbaros asiáticos.

Santo Expedito destacou-se no comando dessa legião por suas virtudes de cristão e de soldado, ligado a sua religião, a seu dever à ordem e à disciplina.

Neste mês também celebramos:

- 02 - São Francisco de Paula
- 06 - São Marcelino
- 16 - Santa Bernadete Soubirou
- 23 - São Jorge
- 25 - São Marcos Evangelista
- 29 - Santa Catarina de Siena

VENCER E PRESERVAR A VITÓRIA

Por pressão da organização popular incentivada pelas pastorais da Igreja católica na Bahia, o governo baiano desistiu de levar adiante o projeto de privatização do sistema de distribuição de águas naquele estado. O governo baiano passou anos preparando a privatização da Embasa, sua empresa de água e esgoto. Seguiram a cartilha de sempre: corte de pessoal, equilíbrio das finanças e lançamento dos editais de leilão. A Embasa é a maior empresa estatal no setor de saneamento do Nordeste e tem a concessão dos serviços de distribuição de água e coleta de esgoto em 344 municípios baianos, servindo a uma população estimada em 7,2 milhões de pessoas. Seu faturamento está na ordem de 370 milhões de reais. Esperava-se um ágio na venda superior ao dobro do valor da empresa.

Foi então que jogaram areia no belo projeto do governo baiano. A reação popular, organizada pela Igreja católica e por sindicatos, criou um obstáculo que o governo baiano não conseguiu superar. Ao longo de todo ano de 2001, os bispos da Bahia lançaram o manifesto "Água é Vida!", lido em todas as missas e celebrações, alertando para os malefícios da privatização do sistema de distribuição de água. Neste panfleto alertava-se de que a água não pode ser tratada como mercadoria e que os mais pobres não seriam atendidos caso o serviço passasse para as mãos da iniciativa privada. O manifesto concluía dizendo: "O bem estar social num assunto de interesse de todos tem de estar acima dos interesses econômicos".

Ora, esta não é a primeira vez que se luta contra um processo de privatização. Qual foi então a estratégia da Igreja e dos sindicatos que os levou à vitória contra o governo baiano, na terra de ACM? É que a concessão da Embasa nos municípios exigia uma lei municipal. Desta forma, para privatizar a Embasa, o governo do estado necessitava de uma licença aprovada em todas as Câmaras municipais da Bahia. Uma tarefa que não seria difícil para a máquina governamental. Foi então que a Igreja, com o apoio dos sindicatos e do movimento popular, reunindo milhares de assinaturas, começou a entrar em todas as Câmaras com um projeto de

lei de iniciativa popular, barrando a concessão da licença para a privatização da Embasa.

Como a privatização só poderia ocorrer se todas as Câmaras aprovassem a licença, algumas Câmaras já tinham dado sua aprovação em 1999. A Câmara de Salvador foi a primeira a aprovar a licença. Inesperadamente, as representações populares contrárias à privatização entraram em diversas Câmaras de cidades menores e passaram a tramitar com razoável risco de aprovação. No mesmo tempo entrava na Câmara de Salvador o projeto de lei de iniciativa popular, com 50 assinaturas, pedindo a revogação da licença aprovada. O governo entregou os pontos pelo voto do ex-senador ACM quando ele reconheceu, no comício, que a privatização da água era uma vitória da oposição. E concluiu no seu discurso: "A água do povo e do povo será!" Depois deste discurso, com a mesma rapidez com que foram aprovadas várias Câmaras cancelaram a licença. O projeto de privatização da Embasa foi arquivado.



Creio que podemos aprender muito com este episódio, calado pela grande imprensa. Em primeiro lugar a estratégia da Igreja e dos sindicatos foi perfeita. Lançando projetos de lei de iniciativa popular, uma conquista da Constituição de 1988, fizeram valer a vontade popular diante dos representantes não tão populares assim. O caminho importante para qualquer cidadão é saber de seus direitos reconhecidos e lutar por eles. Outro ponto importante foi a total integração

do regional da CNBB, coordenado pelo presidente, dom Ricardo de Barreiras, tanto na elaboração do panfleto "Água é Vida!" quanto na divulgação e no recolhimento das assinaturas. Outro ponto importante é saber conquistar e preservar a vitória. Não acabou encampando o discurso popular e se apresentou como o dono da água para o povo. Saber vencer sem deixar que lhe roubem a vitória é tão importante quanto vencer.

Francisco Ornelas
Professor do Seminário Paulo VI

SEMANA DA CIDADANIA 2002

"ANIMEMOS A ESPERANÇA, CONSTRUAMOS A PAZ"

SEMANA DA CIDADANIA

14 a 21 de abril de 2002

**"ANIMEMOS A ESPERANÇA,
CONSTRUAMOS A PAZ"**UNO COMUM DO CONE SUL
(Brasil, Argentina, Uruguai,
Chile e Paraguai).

Realização:

Apoio:

Companhia de Jesus - Jesuitas
Procuradoria Centro Leste
Rua 1111, 1111
Fone: (11) 3061-1111

Embalados pelo lema "Animemos a Esperança, construímos a paz", a Pastoral da Juventude promove a 7ª edição da Semana da Cidadania. O eixo principal deste ano é a cultura da resistência e cidadania. Esta temática quer garantir a continuidade do debate sobre a questão indígena desencadeado pela Campanha da Fraternidade, especialmente no meio da juventude. Este mês estamos publicando a segunda parte das orientações dadas pela PJ Nacional.

Como realizar a
Semana da Cidadania?

1- Convocar pessoas de boa vontade, para planejar as atividades a serem desenvolvidas. Este planejamento deve considerar e envolver o maior número de pessoas da comunidade, ser criativo no uso dos recursos e da programação, para despertar o interesse do público destinatário: os adolescentes e os jovens.

2- Distribuir os cartazes e o folheto orientativo, para todas as escolas do município. Visitar cada escola reunindo-se com o grêmio estudantil, com os professores e com a direção, para que possam organizar a programação de acordo com as possibilidades. Oferecer recursos como filmes, panfletos, indicar vídeos conhecidos, como o recurso audiovisual interativo "Sair do Papel" e "Geração da Paz", peça de teatro, palestras e outros recursos.

3- Convocar todas as lideranças da paróquia ou comunidade eclesial de base, a se envolver na realização da Semana da Cidadania; distribuir cartazes nas comunidades, dar avisos nas diversas celebrações; convocar para reunião de preparação; divulgar através dos meios de comunicação disponíveis na região.

Atividades que podem ser desenvolvidas durante
a semana

1- Debates sobre a realidade da juventude com profissionais e levantamento da realidade dos jovens do município. Identificar quem são os adolescentes e jovens com suas demandas ou necessidades.

2- Realizar atos públicos para chamar atenção da sociedade, com os

símbolos (fogo e bandeira da resistência), sobre a realidade dos adolescentes e jovens.

3- Fazer um levantamento de todas as entidades que realizam atividades, que atinjam os adolescentes e jovens para conhecer o trabalho.

4- Acompanhar a implementação e o desenvolvimento dos Conselhos Municipais da Criança e do Adolescente e outros que são importantes para a vida dos adolescentes e jovens.

5- Fazer campanha de documentação, para que os jovens tenham sua Certidão de Nascimento, Carteira de Identidade, Título de Eleitor (voto aos 16 anos), Carteira de Trabalho e outros.

6- Realizar eventos como: festivais, gincanas, caminhadas, shows e debates com o eixo: Cultura de resistência e cultura de paz. Trabalhar o tema das eleições e preparar os jovens para o exercício do voto.

7- Visitar casas de recuperação de dependentes químicos, pessoas soro-positivas e doentes de AIDS, jovens presos. Promover campanhas de solidariedade. Ouvir os "gritos" destes jovens.

8- Criar grupos de jovens nos diversos ambientes: comunidades rurais, escolas, periferias e centro da cidade.

9- Criar espaço para os jovens refletirem sobre seu projeto de vida; ampliar a discussão da dimensão vocacional, para a construção de seus sonhos.

Comunicação da 7ª Semana da Cidadania

A Semana da Cidadania tem caráter de evento de massa e voltado para fora da pastoral. Portanto, a comunicação é fundamental. Os adolescentes e jovens da comunidade devem se sentir atraídos para os eventos. Algumas dicas:

1. Todas as atividades realizadas pela comunidade precisam ser divulgadas com antecedência, através de todos os meios de comunicação que dispomos: jornal, rádio, televisão, internet, serviço de alto-falante etc. É importante identificar que são atividades da sua comunidade em sintonia com toda a Pastoral da Juventude do Brasil.

2. A divulgação nos veículos internos da Igreja Católica, a comunicação pessoal e escrita com os líderes da comunidade, da diocese, ajudam no reconhecimento de nosso trabalho.

3. Usem toda a criatividade na hora de planejar os eventos da Semana da Cidadania: Jejum em Praça Pública; Ato oficial de entrega de documento com as políticas públicas, que são urgentes e necessárias para os jovens da comunidade, ao Prefeito, Governador.

4. Após a realização da Semana, mantenham a comunicação, enviando com a máxima urgência (até o dia 30/04/02), fotos, entrevistas, poesias, rap e o número de jovens que foram envolvidos nas atividades, para o Jornal Caminhando e Jornal Juventude da PJB. Isso ajudará na partilha das diversas experiências.

ENCONTRO DIOCESANO DA PJ

COMO FAZER A SEMANA DA CIDADANIA 2002?

Dia 7 de Abril, de 9 às 12h - Centro de Direitos Humanos

FESTA PORTUGUESA EM HELIÓPOLIS

A Paróquia São Judas Tadeu, em Heliópolis, promove pelo terceiro ano consecutivo a sua Festa Portuguesa. A festa é uma iniciativa da Pastoral da Família e este ano além do famoso almoço com comidas típicas terá uma apresentação do grupo folclórico da Casa do Minho. Dia 21 de Abril, a partir das 12h. Os ingressos estão sendo vendidos na secretaria da Igreja.

Telefone: 2761-0501



CURSILHO DE CRISTANDADE

Plantão:

Dias:

segundas e quintas-feiras

Horário:

14:30 às 17:00h

Local:

Centro Pastoral - CEPAL



Liturgia

MINISTÉRIOS LITÚRGICOS

Os leitores e a proclamação da Palavra de Deus. (parte final)



Quando se lêem as Sagradas Escrituras na comunidade reunida, é o próprio Cristo que fala. (cf. SC 7).

A Bíblia é o ponto de referência de nossa fé, é a luz que ilumina nossa caminhada. Ela deve sempre ter um destaque em nossas celebrações e a comunidade deve ter um cuidado especial em preparar as pessoas que irão "proclamar a Palavra de Deus", porque estão a serviço do diálogo entre Deus e a comunidade, pois, através de sua consciência, é o próprio Cristo que fala para o povo reunido.

Portanto, não se trata de fazer uma boa leitura de modo claro, correto, e sim anunciar a vontade de Deus para com seu povo.

Os leitores não são locutores que retratam fatos e comunicam informes, mas servidores da mesa da Palavra, na qual Deus alimenta e orienta a caminhada do povo na sua própria história. Por essa razão, os leitores devem ter uma formação bíblica para poder expressar, proclamar com fidelidade a riqueza do texto bíblico.

Proclamar é: dar vida, recriar um texto, dar voz a um autor, transmitir o que Deus tem a dizer à comunidade, comunicar uma mensagem viva. Para que isso aconteça, é necessário que o leitor pronuncie bem as palavras, sem pressa, faça as pausas necessárias, treine a entonação da voz, exprima as idéias, os sentimentos que o texto contém e acredite naquilo que está lendo, para que a leitura se torne um anúncio da Boa Nova, um acontecimento de salvação. Por isso, não se deve indicar qualquer pessoa para fazer a leitura, nem pegar um leitor de improviso.

Antes de proclamar o texto, o leitor deve meditar, "mastigar" a palavra (cf. Ez 3, 1-4), "guarda-lá em seu coração", como Maria. A **estante ou mesa** da Palavra é o local próprio para que aconteça a proclamação da Palavra (leituras, salmos, evangelho, homilia, profissão de fé, preces das fiéis) e recebe destaque igual à mesa da eucaristia, pois Palavra e Eucaristia são o mesmo pão da vida que nos é oferecido pelo Pai da celebração. De onde devem ser retiradas as leituras? Da Bíblia ou do Lecionário, que são sinal de Cristo-Palavra. Ler no folheto não é significativo e nem simbolicamente expressivo.

O leitor deve observar o seguinte:

- **Ler devagar** - a pressa é um dos defeitos mais comuns dos que proclamam as leituras.
- **Com um bom tom de voz** - não falar tão baixo que as pessoas tenham que fazer esforço para entender e nem gritar para não irritar os ouvintes.
- **Dar expressividade à voz** - carregá-la de sentimento e emoção;
- **Saber dar ritmo à leitura com breves e expressivos silêncios** - que dão vida ao pensamento. Quando chegam a palavra ou frase-chave do texto, eleva-se a voz ou se pronuncia com maior força expressiva. Um silêncio dá força ao que antecede e ao que segue. As frases são construídas de palavras e de silêncios.

Esperamos que nossas comunidades, depois dessas considerações feitas com relação à proclamação da Palavra de Deus, possam verdadeiramente "inclinando o ouvido do coração" (cf. Provérbios 4, 20-21) para anunciar a condição básica da aliança com Deus de Israel e o Deus de Jesus Cristo: "escuta Israel, Shema Israel..., Javé nosso Deus é o único!" (Deuteronômio 6,4).

Pastoral da Juventude

Carta da PJB às CEBs

Companheiros e Companheiras de caminhada

Sem dúvida, este momento do 5º Seminário Nacional das Comunidades Eclesiais de Base possibilitou, para nós, jovens da Pastoral da Juventude do Brasil, um crescimento e um aprofundamento da fé para uma maior comunhão com Deus, com as pessoas e com o universo.

Nossa participação aqui e nos nossos grupos das comunidades urbanas, rurais e estudantis quer confirmar a luta para a construção da Civilização do Amor, onde a espiritualidade profética seja a essência para o desenvolvimento do ser humano e toda a criação.

Queremos, também, junto com toda a comunidade cristã, cultivar uma ação sócio-transformadora, incentivando os e as jovens ao engajamento nas pastorais, movimentos e entidades sociais de defesa dos direitos humanos no campo e nas cidades e, construindo a cidadania como meio de superação da opressão e da exclusão social.

Partilhamos de um mesmo momento onde é necessário vivenciar uma espiritualidade libertadora como fonte de motivação de todo o seu ser e agir, cultivando o sentido pascal na própria vida.

Reforçamos a importância de ter a juventude como enfoque do 11º Intereclesial. Visando o trabalho em conjunto, queremos nos aproximar cada vez mais, como povo de Deus em busca da terra prometida, a partir de um modelo de igreja vivenciado pelas CEBs e PJs.

Como o objetivo de estreitar ainda mais estes laços, propomos a abertura para uma representação desta experiência de evan-

gelização junto à juventude nas amplias regionais e nacional.

Ressaltamos ainda, que estamos saindo daqui com o compromisso de articular e aproximar mais nossos sonhos e nossas conquistas e a



A nossa vez chegou, uai! Venham ver tamanho amor.

Com fé, luta e coragem

Esta carta, datada de 1º de janeiro, foi enviada pela Pastoral da Juventude do Brasil aos participantes do 5º Seminário Nacional de CEBs, realizado em Coronel Fabriciano (MG), que vai acolher o próximo Encontro Intereclesial de CEBs. O documento reforça a importância da juventude como enfoque do Intereclesial.

ANTINHO VOCACIONAL

A VOCAÇÃO À SANTIDADE

39º DIA MUNDIAL DE ORAÇÃO PELAS VOCAÇÕES - 1ª parte

21 de abril de 2002 - 4º Domingo da Páscoa

Papa João Paulo II

caros vós, "queridos de Deus e chamados a serem santos, graça e paz da parte de Deus, nosso Pai e da parte do Senhor Jesus Cristo" (Rm 1,7). Estas palavras do apóstolo Paulo aos cristãos de Roma nos introduzem no tema do próximo Dia Mundial de Oração pelas Vocações: "A vocação à santidade". A santidade! É a meta de todo aquele que crê, de acordo com o que nos lembra o Evangelho de São Mateus: "Sede santos, porque eu, o Senhor vosso Deus, sou santo" (Mt 5,48).

A carta apostólica *Novo millennio ineunte* eu convidei a fazer "a programação da vida sob o signo da santidade" para "exprimir a convicção de que, se o batismo é um verdadeiro ingresso na santidade de Deus por meio da inserção em sua comunidade, a habitação do seu Espírito, seria um contra-senso contentar-se com uma santidade medíocre, pautada por uma ética minimalista e uma religiosidade superficial. É hora de propor de novo a todos, com convicção, essa 'medida alta' da santidade: toda a vida da comunidade eclesial e das famílias cristãs deve apontar nessa direção" (n. 31).

O primeiro da Igreja é dar acompanhamento aos cristãos pelos caminhos da santidade, a fim de que, iluminados pela inteligência da fé, aprendam a contemplar o Rosto de Cristo e a redescobrir nele a própria identidade. É a missão que o Senhor confia a cada um. Dessa forma, eles são "enviados sobre o fundamento dos apóstolos e dos profetas, tendo como pedra angular o mesmo Cristo Jesus. Nele, toda construção se ergue harmoniosamente sobre um templo santo no Senhor" (Ef 2,20-21).

A Igreja concentra em si todas as vocações que Deus suscita entre seus filhos. Ela mesma, como um luminoso reflexo da Santíssima Trindade, é o povo reunido pela unidade do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Ela traz ao mundo o mistério do Pai, que chama todos a santificar o seu nome e a fazer a sua vontade; guarda o mistério do Filho que, mandado pelo Pai a anunciar o Reino de Deus, convida todos ao seu seguimento; é depositária do mistério do Espírito Santo, que consagra para a missão aqueles que o Pai escolheu mediante seu Filho, Jesus Cristo.

Justamente porque a comunidade eclesial é o lugar onde se exprimem todas as diversas vocações suscitadas pelo Senhor, no contexto do Dia Mundial, que terá lugar no próximo 21 de abril, 4º Domingo da Páscoa, será realizado, na América do Norte, o 3º Congresso continental para as vocações ao ministério ordenado e à vida consagrada. Tenho a satisfação de dirigir, aos seus promotores e participantes, os meus cumprimentos de encorajamento e de manifestar viva complacência por tal iniciativa, que enfrenta os problemas cruciais da Igreja na América e da nova evangelização do continente. Convido todos a rezar para que esse importante encontro possa ser um renovado empenho a serviço das vocações e um mais generoso testemunho entre os cristãos do "Novo Mundo".

A Igreja é "casa da santidade" e a caridade de Cristo, efundida pelo Espírito Santo, constitui a sua alma. Nela, todos os cristãos se ajudam mutuamente a realizar a própria vocação na escuta da Palavra de Deus, na oração, na participação aos Sacramentos e na busca constante da Face de Cristo. Desse modo, cada um - segundo os próprios dons - avança pela santidade, mantém acesa a esperança e age mediante a caridade (cf. *Lumen vitae*, 41), enquanto a Igreja "revela e revive a infinita riqueza do mistério de Deus" (*Christifideles laici*, 55) e faz com que a santidade de Deus entre em cada estado e situação de vida, para que todos os cristãos se tornem operários do Senhor e edifiquem o Corpo de Cristo.

A vocação na Igreja está a serviço da santidade; todavia algumas, como a do ministério ordenado e à vida consagrada, o fazem de modo todo particular. É para essas vocações que eu convido todos a olhar com particular

atenção, intensificando sua oração por elas.

A vocação ao ministério ordenado "é essencialmente um chamado à santidade, na forma que brota do sacramento da Ordem. A santidade é intimidade com Deus, é imitação de Cristo, pobre, casto e humilde; é amor sem reservas às almas e doação pelo seu verdadeiro bem; é amor à Igreja que é santa e nos quer santos, porque essa é a missão que Cristo lhe confiou" (*Pastores dabo vobis*, 33). Jesus chama os Apóstolos "para que estejam com ele" (Mc 3,14) numa intimidade privilegiada (cf. Lc 8,1-2; 22,28). Não só os faz partícipes dos mistérios do Reino dos céus (cf. Mt 13,16-18), mas espera deles uma fidelidade mais alta e de acordo com o ministério apostólico a que os chama. Exige deles uma pobreza mais rigorosa (cf. Mt 19,22-23), a humildade do servo que se faz o último de todos (cf. Mt 20,25-27). Pede deles a fé nos poderes recebidos (cf. Mt 17,19-21), a oração e o jejum como instrumentos eficazes de apostolado (cf. Mt 9,29) e o desapego: "Recebestes de graça, dai gratuitamente" (Mt 10,8). Espera deles a prudência, aliada à simplicidade e à inteireza moral (cf. Mt 10,26-28), e o abandono à Providência (cf. Lc 9,1-3; 19,22-23). Nem deve faltar neles a consciência das responsabilidades assumidas como administradores dos Sacramentos instituídos pelo Mestre e operários de sua vinha (cf. Lc 12,43-48).

A vida consagrada revela a íntima natureza de toda vocação cristã à santidade e a tensão de toda a Igreja-Esposa para Cristo "seu único Esposo": "A profissão dos conselhos evangélicos está intimamente ligada ao mistério de Cristo, tendo - de certo modo - a tarefa de tornar presente a forma de vida que Ele escolheu, apontando-a como valor absoluto e escatológico" (*Vita consecrata*, 29). As vocações a esses estados de vida são dons preciosos e necessários, atestando que, ainda hoje, o seguimento de Cristo casto, pobre e obediente, o testemunho do primado absoluto de Deus e o serviço à humanidade, no estilo do Redentor, representam vias privilegiadas para uma plenitude de vida espiritual.

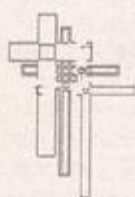
A escassez de candidatos ao sacerdócio e à vida consagrada, que se registra em alguns contextos atuais, longe de levar a exigir menos e a se contentar com uma formação e uma espiritualidade medíocres, deve, pelo contrário, impelir a uma maior atenção à seleção e à formação daqueles que, ao serem constituídos ministros e testemunhas de Cristo, serão chamados a confirmar, com a santidade da vida, aquilo que anunciarão e celebrarão.

ENCONTRO VOCACIONAL

DIA: 28 DE ABRIL/2002

HORÁRIO: 8:00H ÀS 12:00H

SEMINÁRIO DIOCESANO PAULO VI



Arte Litúrgica

Paramentos

Alva * Casulas * Estolas

Pálrios * Túnica * Toalhas, etc

Rua Francisca Moreira de Queiroga, 140 - Posse

26.030-460 - Nova Iguaçu - RJ

Telefax (0xx21) 791-0843 (0xx21) 667-9400

e-mail: rperrut@ig.com.br

DIOCESE SENTE PELO FALECIMENTO DO DIÁCONO BARTOLOMEO

No dia 14 de março passado faleceu o nosso querido amigo, o diácono Bartolomeo Silvério de Souza, tinha 61 anos e era diácono há 9 anos. Atuou em diversas regiões da diocese, era um diácono missionário. Sua família, dona Maria Silvério e filhos sempre o acompanharam.

Durante muitos anos foi eficiente secretário das reuniões da conselho diocesano de pastoral, ficará em nossas lembranças a voz firme e alta de Bartolomeo ao ler mensalmente a ata da reunião, sempre dizia ao final: - Eu, Bartolomeo Silvério de Souza, lavrei a assino a seguinte ata...

Nos últimos anos dedicava sua vida ao trabalho na Paróquia Nossa Senhora da Conceição, em Tinguá.

DEPOIMENTO DOS DIÁCONOS PERMANENTES DA DIOCESE

"Você sempre perguntou: 'Quem é esta que avança sobre a aurora, formosa como o sol, fulgurante como a serra', você a encontrou e juntos caminharão pelas estradas da vida. Descanse em Paz irmão!" **Sebastião Pedro**

"Bartolomeo sempre se mostrou um servidor do Reino a caminho do Pai, seguindo como Maria, nas estradas da vida." **Sandoval**

"O amor ao serviço de Deus marcou a vida do Bartolomeo. Um exemplo na caminhada dos Diáconos na nossa Diocese." **Pedro Paulo**

"Exemplo de despojamento e humildade." **Paulo Roberto**

"Coragem, perseverança na caminhada." **Sebastião Cosme**

"Como homem constituiu uma grande família através do seu ministério deixa uma família muito maior." **João Batista**

"Combateu o bom combate, encerrou a missão e guardou a fé. Entrou na glória do seu Senhor." **Fanuel**

"Amigo, exemplo de vida." **Rosemiro**



Bartolomeo, Você tinha um coração para a Igreja e outro para família... Responsabilidade e bom senso era o tempero de sua vida. Carinho e honestidade tinham para dar e vender. Humildade e segurança carregadas em seus ombros. E dentro de seus olhos guardavas forças e esperanças.

É difícil expressar o quanto todos nós estamos sozinhos ao vermos a secretaria vazia, o lugar onde preparavam as atas da Diocese, o teu rádio no qual procuravas saber algo mais e as belas canções da Catedral, a sacristia onde fazias tuas orações diárias e às vezes zangavas com os netos e bisnetos que ali gostavam de brincar... O altar. Ah, Bartolomeo, este altar era o lugar que gostavas de ficar. Era a tua sala. Aqui cantavas as mais belas canções e balbuciavas as mais sinceras palavras, e tu sentiam vontade de voltar.

Casamentos, batizados, Celebrações de 15 anos, 70 anos, assim era tua vida, simples, porém rica em sabedoria. Eras um homem sincero e honesto que zelava pela Igreja.

nome. Costumavas dizer: "nunca tive conta bancária, cartão ou cheque... mas nunca tive dívidas".

Nos lembramos das primeiras celebrações de 7º dia que fez na igreja de Santo Antônio do Paiol. No final sempre usavas uma frase que era tua predileta. Hoje queremos repetir esta frase para ti: "as flores murcham, as lágrimas secam, mas a sua lembrança permanecerá para sempre em nossos corações". Até breve!

(Trechos da homenagem do povo da Paróquia N. Sra. da Conceição de Tinguá, da esposa, dos filhos e netos, durante a Missa de 7º dia, no dia 20.03.2001)

DIREITOS HUMANOS COMEMORA 20 ANOS EM ENCONTRO NACIONAL EM NOVA IGUAÇU



Dom Heriberto, um dos premiados do XII Encontro

Nova Iguaçu sediou no mês de março, o XII Encontro do Movimento Nacional de Direitos Humanos, o evento comemorou o 20º aniversário da entidade no Brasil. Durante quatro dias representantes de diversas entidades no Brasil e exterior participaram de oficinas temáticas, palestras e atividades culturais. No primeiro dia do evento aconteceu a entrega dos prêmios Nacional de Direitos Humanos. Dom Heriberto Hermes, Bispo de Cristalândia, Tocantins, recebeu o prêmio personalidade, por seu trabalho de promoção dos direitos humanos realizado no Centro-Oeste do país. Receberam o prêmio também, a Organização dos Direitos Humanos Interna-

cional, o Centro Direitos Humanos de Petrópolis com o prêmio Ação/Experiência e o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra que faturou o prêmio de melhor organização.

A premiação foi seguida de um coquetel com apresentação da orquestra da Universidade de Nova Iguaçu, do grupo Afro-Cultural Aganju de Queimados e o Grupo Agito Cultural. No penúltimo dia do evento foi inaugurada a primeira praça de Direitos Humanos no Brasil, na Via Light, em seguida com show de Neguinho da Beija-Flor. O encontro terminou com a

eleição e posse da nova direção nacional, seguida de uma Celebração Solene pelos 20 anos do Movimento Nacional de Direitos Humanos coordenada pelo Pierre Roy.



Pedro Wilson, prefeito de Goiânia e Pierre Roy durante o XII Encontro

Os Guaraní Mbyá de Bracuhy



A vida na aldeia do Grito (Sapukaia) no Florescer (Bracuhy) é tranqüila e cheia de alegria, e qualquer problema é resolvido pelo tempo, ou melhor, perde-se no vazio da pouca importância que se dá após o acontecido.

Quando se chega na aldeia, o silêncio é grande, escuta-se gritos que se confundem com pássaros, que após um tempo sabe-se ser os Guaranis avisando de sua chegada. No caminho observa-se fumaça ao longe, é o fogo Guaraní, lá tem uma casa, que depois vai tornando-se visível, o verde da mata rica em jacarandá, flores do mato, bromélias... acompanham a subida a princípio cansativa. Este é o universo de um povo que se relaciona com a natureza por ser ele, pessoa Guaraní, da própria natureza.

Na aldeia podemos encontrar a Oonhanemo ma'endu'a Porarêi - Casa para lembrar do remédio (Posto de Saúde), onde se é recebido amavelmente. O posto é pequeno, tem um escritório, uma sala de atendimento, uma sala para guardar remédios, um consultório dentário, uma cozinha, e uma sala de enfermagem onde se guarda o arquivo e se pesa as crianças. Na aldeia tem também a Escola diferenciada Guaraní, coordenada pela Ir. Eunice do CIMI, e projetos voltados para a agricultura, coordenados pela EMATER.

As casas Guaranis estão dispersas por toda área, assim como no pátio central onde moram algumas famílias, e olhando a mata e as poucas casas que se enxerga entre a mata, não imaginamos ter 47 casas, 70 famílias com 237 guaranis fixos, pois se contar os visitantes ficam em média 340 pessoas.

O caminho para o centro da aldeia é muito bonito, passa-se pela casa de farinha, por uma pequena cachoeira e vê um lindo vale.

O centro é acolhedor por suas mangueiras e pela grande Opy (Casa de Reza), onde se reza, se faz velório e se dança. As casas são feitas de madeira e palhas (as tradicionais) ou barro e bambu e palha. Umas poucas usam telhas. A cobertura das casas são inclinadas (as de palha) para permitir exatidão da fumaça, e proteger da chuva. As casas com telhas convencionais também têm a cobertura inclinada, mas o fogo não é interno.

O fogo, são lenhas sobrepostas uma as outras, fica no centro da casa ou do lado de fora e torna o ambiente muito acolhedor, sempre com água para o chimarrão (com folhas dentro), para se ficar alegre.

Leves, as Guaranis são muito carinhosas, e só através delas se entra nas casas e nas conversas.

Dedicadas à família, as mulheres costumam cuidar de seus filhos sem tirar os olhos até os três anos, e amamentam até os dois anos dependendo da criança. Se tiver mutirão ou outras atividades são as jovens solteiras que cuidam do almoço. Os pais sempre que podem ajudam a cuidar do filho para a esposa fazer algo, mas esta é uma tarefa da mulher. O casal se ajuda, e juntos fazem visitas aos parentes, dormindo um na casa do outro.

Os homens Guaraní cuidam das esposas, dos filhos, fazem artesanato e cuidam da caça mesmo que seja ensinando aos filhos (uma caça imaginá-

ria, pois a caça na região é restrita, e a maioria pega por brancos. Os Guaranis fazem roças individuais e coletivas de mandioca. Eles preparam o terreno no início do mês, e esperam a lua cheia para plantar. Para preparar o terreno eles fazem um mutirão onde os homens (jovens também) capinam, as mulheres podem fazer pequenas capinadas, mas se ocupam do almoço. Na lua cheia elas plantam, e depois cuidam da roça. As crianças olham e aprendem desde pequenos seus papéis, elas participam de tudo, menos dos enterros de crianças e jovens, e não costuma ir no de adulto. Costumam aprender as rezas cedo, assim como dançar, e participam das rezas na Opy.

Após suas atividades, à tardinha, os jovens e as crianças vão se reunindo no pátio para dançar e cantar e por volta de 19:00 entram na casa de reza onde ficam até a madrugada, ritmo este que se intensifica no verão (todo dia).

Este é o ritmo dos Guaraní Mbyá, que migraram do sul do país para a serra do mar em busca de um espaço bom para viver, um espaço no qual eles pudessem plantar, ter suas casas, e criar seus filhos: uma Terra sem Mal.

Como ajudar este povo, que busca no espaço real a concretização do espaço simbólico? Respeitando a cultura do Guaraní, seu modo de ver e compreender o mundo, visão esta passada por seus avós. Por onde podemos começar? Primeiro, deixando de lado a frase: será que eles são 'civilizados'? Esta frase sim podemos chamar de 'barbárie' pois civilizado é um termo ocidental, e etnocêntrico, de quem acha que só sua cultura existe no mundo, de quem na verdade está cego para aceitar as diferenças.

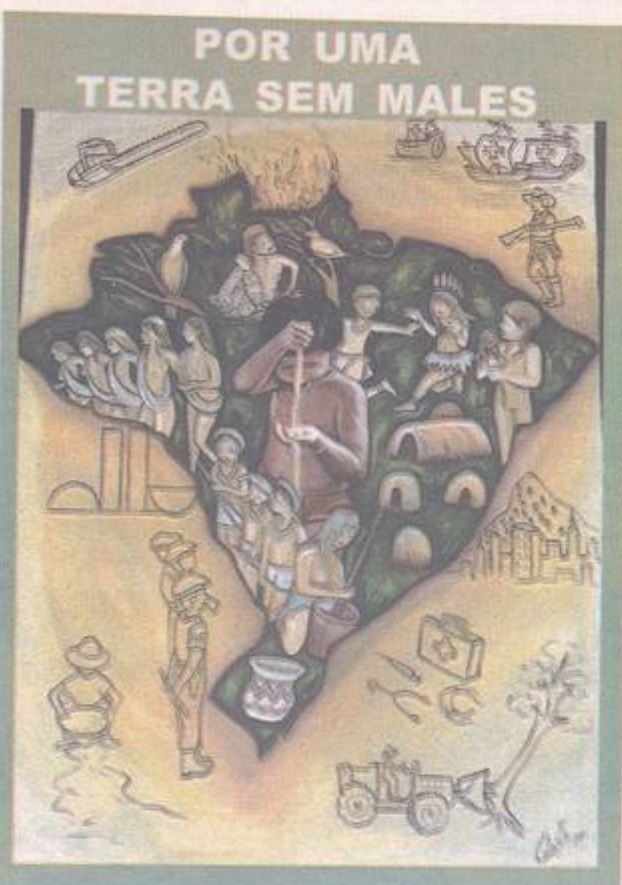
Pois derrubando este conceito é óbvio que derrubamos o conceito de preguiçoso, e de pobre. O branco diz que o 'índio' é preguiçoso, sabe pôr que? Porque depois de ver um irmão se 'matar' de trabalhar em fazendas de branco e muito pouco ganhar para o sustento de sua família, os 'índios' deixam as fazendas e se voltam para seu povo. Mesmo que enfrente problemas com a terra, caso esta não seja boa para plantar, eles buscam taquara para fazer artesanato e vender. O dinheiro que ganham é pouco, mas esta situação é um reflexo do espaço que nossa sociedade deu a eles.

Estes povos não compreendem uma atividade que não faz parte da história do seu povo e que nunca foi ensinada ou comentada por seus avós, apenas por brancos que historicamente lhes roubou a terra e sua dignidade e ainda os chamou de 'índio'.

E então eis que os povos étnicos ficam sem compreender como somos tão agressivos. E vão buscando, como fazem os Guaraní produzir seu artesanato, que é uma forma de marcar sua identidade. Quer ajudar? Esqueça este termo: 'índio' e chame-os pôr seu nome, Guaraní, Yanomami, Macuxi....

Vera Lúcia de Oliveira
Antropóloga e membra da
Paróquia São Francisco de
Assis, Comendador Soares.

Painel pintado por Celeste
Telefones para contato:
2695-7769/9962-9924



GUANDU VAI MORRER EM CINCO ANOS

Reportagem do Jornal do Brasil, de 03.03.2002 alerta que o Estado corre o risco de enfrentar seca e poluição se despejo de esgoto não forem combatidos. Principal fonte de abastecimento de água no Estado vem da Baixada Fluminense.

PAULA MÁIRAN

Fonte de 80% da água que abastece as cisternas do Estado, o Rio Guandu morrerá em cinco anos. O racionamento compulsório passará a fazer parte da rotina no Rio de Janeiro. O mau cheiro se tornará característica típica do líquido que verterá (mesmo assim, nem sempre) das torneiras fluminenses. Sem amenizar o tom de alarme, o presidente da Companhia Estadual de Águas e Esgotos (CEDAE), o engenheiro Alberto Gomes, explica que a crise no fornecimento d'água potável é nacional, mas, de acordo com Gomes, o Rio só não está pior que São Paulo, onde a economia no consumo e o odor suspeito na água já fazem parte do cotidiano. "Estamos prestes a viver no país um drama análogo ao que atingiu o setor energético. Se não houver uma ação imediata, em nível federal, virá, depois do apagão, o *secão*", avisa.

No Rio Guandu, os sinais da calamidade são cada vez mais evidentes. Há, por exemplo, a extensa mancha de coloração verde provocada por algas *microcystis*, produtoras de substância mal cheirosa e tóxica e que se alastra feito gangrena leito afora, distante apenas 300 metros a montante da rede de captação de água bruta da



No Centro de Paracambi, as casas e estabelecimentos comerciais lançam esgoto diretamente no Rio dos Macacos, um dos afluentes do Guandu

estação de tratamento, na Baixada Fluminense. As algas proliferam num caldo rico em nitrogênio, fósforo em potássio, produzido pelos despejos industriais, areais ribeirinhos, lixo e esgoto in natura, resultado da ocupação populacional desordenada das margens, assim como da instalação nas vizinhanças de um pólo industrial, em Queimados.

Também são cada vez mais frequentes as interrupções no funcionamento da estação, por incapacidade absoluta de transformar esgoto em água potável. O índice de poluição se torna ainda maior em é-

poca de chuva. "Há dois anos, tivemos apenas um *secão* do gênero; houve três paradas em 2001 e, este ano, em menos de três meses, já paramos uma vez", conta o presidente da CEDAE, engenheiro técnico da companhia há 21 anos. Outro dado revelador da acelerada degradação do Guandu: o custo do tratamento, que historicamente encaixava 1% ao ano, passou a ser 3% mais alto a cada ano desde 2000.

Custo - Em 30 anos, por causa do aumento da poluição, o custo de tratamento aumentou 30%. Em 2001, foram gastos R\$ 18 milhões somente

em produtos químicos. "Especialmente quando chove, deixamos de tratar água bruta para tratar esgoto. Comparo a CEDAE com uma CTI cada vez mais bem equipada, mas capaz de atuar somente no combate aos sintomas. Investimos R\$ 8 milhões em aparelhagem de última geração, o monitoramento da qualidade da água é semanal a um custo mensal em torno de R\$ 2 milhões, mas seremos incapazes de manter o paciente vivo", admite Gomes.

Está em fase de conclusão nas pranchetas da Coppe-UFRJ um projeto para a CEDAE de uma obra de efeitos apenas paliativos: ao custo de R\$ 5 milhões, será construído um sistema de dique para aliviar a rede de captação do Guandu da carga da poluição acumulada em níveis estratosféricos, principalmente nas chuvas.

O problema não existe só no Rio, vítima da poluição do Paraíba do Sul, que corta três estados antes de formar o Guandu. "Será preciso uma política nacional de proteção aos mananciais ou não sei o que será de nossas metrópoles, com a população obrigada a consumir apenas água engarrafada, cara e muitas vezes de origem duvidosa. Estamos à beira de um colapso", alerta o engenheiro.

As CEB's ou Comunidades Eclesiais de Base é a Igreja como os primeiros cristãos, trata-se, portanto, geralmente de pessoas pobres, que se reúnem regularmente, nas capelas, nas casas de famílias ou em centros comunitários, a fim de ouvir e aprofundar a Palavra de Deus, alimentar a comunhão fraterna e assumir o compromisso cristão no mundo.

Na última reunião dos bispos do Regional, no Mosteiro de São Bento, no Rio de Janeiro, os bispos presentes confirmaram Dom Elias Manning, bispo de Valença, como responsável pelos trabalhos das CEB's no Leste I.

Uma perspectiva nova é a participação das dez dioceses na organização regional. Os bispos pensaram, dialogaram entre si e todos concordaram que "há em suas Dioceses e em suas paróquias Comunidades, onde o povo pobre na sua maioria, se reúne para rezar e celebrar a Fé e a Vida", essa é a mística presente nos trabalhos das CEB's.

Um grande momento para dar início a esse trabalho de conjunto será o Seminário Fé e Política, que propõe o estudo do documento da CNBB sobre as Eleições. Foi decidido a elaboração



AS CEB'S SE FORTALECEM NO REGIONAL LESTE I

de uma cartilha a ser enviada a todas as dioceses, juntamente com o convite aos bispos para que enviem alguns representantes de suas dioceses. O Seminário acontecerá no mês de julho, em Arrozal, Volta Redonda.

Junte-se a nós, fortaleça esta equipe e planeje esta idéia das CEB's: Novo jeito de ser Igreja que nasce do Povo, por obra do Espírito Santo.

Pe. Enrico Oddenini
Equipe Diocesana de CEB's

SEMINÁRIO DIOCESANO DAS CEB'S NOVO JEITO DE SER IGREJA

Ceb's e Relação de Gênero
Ceb's e Compromisso Social

Dias: 27 e 28 de Abril de 2002

Local: Casa dos Missionários do Sagrado Coração -
Heliópolis/Belford Roxo

Participação: uma vaga por cada paróquia da Diocese

Informações: Equipe Diocesana de Ceb's - todo 4º Sábado
de cada mês, no horário de 8:30 às 11:30h

FORMAÇÃO SOCIAL APRESENTA NOVOS CURSOS

A Comissão Diocesana de Formação Social Permanente, anuncia com alegria, mais dois cursos de formação social e política. Trata-se de um curso sobre metodologia no trabalho popular e um outro sobre políticas públicas de saúde. Abaixo, estamos fornecendo um detalhamento de nossa organização.



Curso de Metodologia no Trabalho Popular

O Curso de Metodologia no Trabalho Popular tem como objetivo geral proporcionar, através de exercícios teórico-práticos, que animadores de pastorais e educadores sociais se qualifiquem e melhorem seu desempenho no trabalho popular. Como objetivos específicos destacamos:

- busca levar os educandos a apropriarem-se de técnicas e recursos atualizados para melhorar a expressão e comunicação e o exercício de um trabalho popular crítico, criativo, autônomo e solidário;
- Identificar e superar as debilidades de organização, de comunicação e de relacionamento no trabalho popular.

Público alvo: lideranças e coordenadores de pastorais, grupos e movimentos de cunho social.

Turma, Vagas e Inscrições: serão oferecidas 30 vagas para toda a Diocese. Isso deve-se ao fato de não se tratar propriamente de um curso, mas sim de um treinamento que requer uma dinâmica mais personalizada.

As inscrições serão feitas da seguinte forma: Os animadores municipais, se encarregarão de procurar pessoas engajadas em seus municípios, que precisam desse tipo de treinamento para melhorarem cada vez mais sua atuação no trabalho junto às bases.

Dias, Horários e Local de Curso - 04, 11, 18 e 25 de maio (sábados) - de 8:00 às 18:00 horas, no Salão da Cáritas (Rua Capitão Chaves, 60 - Centro de N. Iguazu).

Curso de Políticas Públicas de Saúde

A Diocese de Nova Iguaçu, sempre apresentou uma grande preocupação com a saúde da população da Baixada. Por isso, ao longo de muitos anos, vem desenvolvendo um trabalho riquíssimo e gratuito, sob várias formas, visando um atendimento preventivo e curativo para a população de baixa renda que não tem atendimento adequado nas várias instâncias de saúde dos municípios. Queremos que essa imensa prática exercida, seja marcada pela conscientização, pois reconhecemos que se trata de um trabalho de amor ao próximo, mas também de uma iniciativa política que deve conscientizar as pessoas de seus direitos.

Objetivo geral do curso: Proporcionar uma formação adequada, no que se refere à Políticas Públicas de Saúde, para que os agentes que atuam na área possam ter uma prática transformadora.

Público alvo: pessoas envolvidas nas várias formas de saúde natural.

Em relação às vagas que vamos oferecer, ao conteúdo e as datas, somente podemos fornecer uma previsão, pois a coordenação ainda está se organizando. Acreditamos que o curso acontecerá no mês de junho, aos sábados em dois horários diferentes.

Belford Roxo fará um encontro de capacitação, no dia 06 de abril, das 8 às 12 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição - Centro, onde estaremos discutindo e nos formando para o trabalho junto às Bases. Pedimos às dez Paróquias da área, que enviem seus membros para esse encontro.

Conteúdo Programático

1. Introdução: aspectos políticos e pedagógicos da técnica
2. Tipologia de componentes de grupos e de lideranças (analogia a animais)
3. Metodologia do trabalho popular
4. Papel e características do animador e educador popular
5. A mística do trabalho popular
6. Técnicas e exigências para coordenar grupos e dirigir reuniões
7. Técnicas de memória e de sistematização das atividades
8. Técnicas de planejamento
9. Técnicas e recursos de comunicação grupal
10. Técnicas para falar em público (oratória)
11. Como ler jornal, revista e TV?

Em caso de dúvidas, pedimos que entrem em contato com a Comissão Diocesana de Formação Social Permanente (Rua Capitão Chaves, 60 - Centro de Nova Iguaçu, telefone 2669-2259, de segunda a sexta-feira de 13:30 às 18 horas). Procurar Adriano, Rosana e Sonia.

Um abraço a todos e todas.
A Comissão

DIOCESE LANÇA CARTILHA DE FORMAÇÃO POLÍTICA

O Centro Sociopolítico da Diocese, vem com alegria, divulgar sua segunda Cartilha de Formação Política. Trata-se de um subsídio produzido pela nossa própria equipe e que tem como objetivo ajudar as Comunidades da Diocese a debaterem a questão da cidadania, como também promover discussões sobre as próximas eleições.

A cartilha consta de três encontros, com uma dinâmica participativa, com cantos, orações, textos bíblicos e conteúdo sobre o tema.

Dessa forma, tentamos reunir uma linguagem popular com os conteúdos indispensáveis.

Este material será distribuído gratuitamente, mas pedimos que as retiradas sejam feitas de forma consciente. Para isso, as Pastorais, Movimentos, Grupos Organizados, Paróquias e Regionais, devem procurar Sonia, Adriano ou Rosana, no Centro

Cartilha de Formação Política



Sociopolítico, de segunda a sexta-feira, de 14 às 18 horas, na Rua Capitão Chaves, 60, Centro de Nova Iguaçu (prédio da Cáritas - sala 15). Gostaríamos que nos indicassem por telefone, o número de cartilhas necessário, pois sendo assim, poderemos separá-las antecipadamente. O nosso telefone é: 2669-2259. Esperamos que todos

da Diocese se empenhem neste trabalho, que muito ajudará às nossas Comunidades na formação social e política, visando um maior exercício da Cidadania.

O próximo Encontro de Formação Política, vai acontecer no dia 24 de abril de 2002, de 15 às 18 horas e terá o seguinte tema: **"Páscoa: Um Novo Homem e Uma Nova Mulher"**. A assessoria do Padre Marcus Barbosa.

Renovação em Ação

CONHECENDO A HISTÓRIA



Comissão Diocesana no Encontro de Secretaria, em Aparecida/ Jan. 2002.

A RCC surgiu na Igreja Católica no momento em que se começava a procurar caminhos para pôr em prática uma renovação eclesial desejada pelo Concílio Vaticano II.

Não se havia passado um ano sequer ao término do Concílio, quando, em outubro de 1966, começou a despontar o movimento religioso chamado agora "Renovação Carismática". Nesta circunstância, a Renovação aparece como um acontecimento pós-conciliar estreitamente vinculado ao próprio Concílio, em uma conjuntura histórica importante para a Igreja Católica.

Outono de 1966: "Um grupo de pessoas, membros de faculdades da universidade de Duquesne do Espírito Santo, reuniam-se frequentemente para momentos de oração fervorosa e para conversar sobre a vitalidade de sua vida de fé. Aqueles professores haviam se dedicado durante muitos anos ao serviço de Jesus Cristo, entregando-se a várias atividades apostólicas. Apesar disso, estavam sentindo que algo faltava em suas vidas: cristã-pessoal. Ainda que não pudessem especificar o porquê, cada um reconhecia que havia certo vazio, falta de dinamismo, debilidade espiritual, em suas orações e atividades. Era como se a vida cristã dependesse demasiado de seus próprios esforços, como se avançassem sob seu próprio poder e motivados por sua própria vontade.

Conscientes de que a força da comunidade cristã primitiva estivera na vinda do Espírito Santo em Pentecostes, começaram a orar para que esse divino Espírito manifestasse neles Sua presença cheia de poder, em favor de sua própria vida espiritual e do trabalho apostólico. Dessa forma, os

professores de Pittsburgh (EUA) começaram a pedir em oração que o Espírito Santo lhes concedesse uma renovação e que o vazio que seus esforços humanos haviam deixado fosse plenificado com a vida poderosa do Senhor ressuscitado. Cada um rezavam uns pelos outros: 'Vem, Espírito Santo!'. A partir de 1967, houve uma explosão de manifestações de Deus na vida de muitos grupos que insistentemente pediam a renovação no Espírito Santo. Em diversos lugares do mundo se experimentou uma nova efusão do Espírito Santo."

Na Universidade de Duquesne começaram a questionar sua vida espiritual e seu apostolado, pedindo o mesmo que João XXIII.

"A Renovação no Espírito - comenta o Pe. Congar - não é somente uma moda. Seus frutos se percebem de imediato: trata-se de uma transformação espiritual que transforma vidas. Não somente um "re-avivamento" mas uma atualização de possibilidades novas que surgem da Igreja sempre e sempre nova."

No começo dos anos 70, alguns sacerdotes jesuítas, entre eles Pe. Eduardo Dougherty, S. J., Pe. Haroldo Rahm, S. J. e Pe. Sales, começaram a realizar retiros chamados de Experiência do Espírito Santo, mais tarde Experiências de Oração, que se espalharam por todo o Brasil. Realizavam Grupos de Oração, reuniões de planejamento e, à medida que isso acontecia, a RCC se expandia, surgindo, então, instâncias de coordenação, primeiro em Campinas, depois Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Brasília. Portanto, foi a partir da Casa de Retiros de Campinas que a Renovação teve seu começo.

Simultaneamente outros padres e leigos, em diversos pontos, começaram também a experimentar um novo ardor na evangelização e nos trabalhos apostólicos. A RCC se espalhou no Brasil rapidamente, promovendo uma renovação na vida espiritual de muitos católicos atuantes e na vida de outros que retornaram renovados à igreja. A Renovação atingiu os líderes já engajados em movimentos como Cursilhos, Encontros de Casais, Treinamento de Liderança Cristã (TLC) e gradativamente foi se ampliando como uma nova força de evangelização com identidade própria.

Comissão Diocesana da RCC

DÍZIMO - O MILAGRE DA PARTILHA



Quando falamos de dízimo, falamos do valor entregue na comunidade paroquial. Comunidade onde celebramos, onde participamos, onde nos alimentamos espiritualmente; o lugar onde nos reunimos para aprofundar a fé e depois testemunhá-la. É neste lugar que não podem faltar os recursos necessários para que a Igreja possa desenvolver seu trabalho de catequese, a liturgia e todos os ministérios de evangelização, das diversas pastorais organizadas. Neste lugar, no templo de minha comunidade, é que meu dízimo deve ser entregue.

A implantação, organização e funcionamento do sistema do dízimo, na Diocese de Nova Iguaçu, obedece as normas adotadas, em decreto diocesano, de 1 de Janeiro de 1973.

Dízimo compromisso moral

Eis o que dizem nossos Bispos - CNBB

"Dízimo não significa rigorosamente a décima parte de qualquer parte de qualquer coisa, e sim o máximo que cada pessoa dá de si para que o Reino de Deus seja uma realidade em nosso meio."

Tratando de porcentagem, é bom verificar a recomendação dos nossos bispos quando dizem que não devemos "restaurar o dízimo no seu sentido aritmético (10% dos rendimentos) como igualmente não seria equitativa a fixação de uma outra porcentagem qualquer (centésimo ou 1%). Isso importaria uma obrigação aritmeticamente igual a todos, mas realmente diferente a cada um. Sob a capa de uma suposta solidariedade, pedir-se-ia mais de quem tem menos e menos de quem tem mais. O sistema do dízimo parece pastoralmente rico, portanto, enquanto forma de contribuição sistemática (mensal, por exemplo) de compromisso moral com a comunidade (não jurídico); fixado de acordo com a consciência formada de cada um (sem índice aritmético).

Tirar-se-iam, assim, da palavra dízimo, suas conotações matemáticas e históricas conservando, prevalentemente, seu sentido religioso."

Recomendam manter a palavra dízimo, mesmo que não represente 10%. "Sob esse aspecto não nos parece útil ou aconselhável substituí-la por outra palavra como centésimo, por exemplo. A palavra dízimo tem toda uma ressonância bíblica e tradicional na consciência cristã que pode e deve ser valorizada dentro de um novo contexto e sentido histórico (Est. da CNBB nº 8 pg. 51).

Neste ponto podemos considerar duas coisas importantes: em primeiro lugar o dízimo deve ser comunitário e, em segundo lugar, consciente.

CNBB LANÇA DOCUMENTO SOBRE ELEIÇÕES 2002 - Parte Final

As diretrizes formação das consciências para a participação nas transformações sócio-políticas é responsabilidade de toda a Igreja. A atuação concreta nesse campo compete, antes de tudo, aos leigos que, de maneira especial, aí devem exercer o seu protagonismo, como já afirmava o episcopado latino-americano em Santo Domingo.

Para todos os cristãos, é urgente buscar a união entre vida e fé, a expressão da fidelidade a Cristo na vida quotidiana, nas relações sociais e na participação política. O Concílio denunciava como um dos "erros mais graves do nosso tempo". O divórcio entre a fé professada e a vida quotidiana. O Concílio afirmava ainda mais: "Ao negligenciar os seus deveres temporais, o cristão negligencia os seus deveres para o próximo e o próprio Deus e coloca em perigo a sua salvação eterna".

Orientações práticas:

A Igreja Católica no Brasil, por meio de documentos da CNBB e de iniciativas diocesanas, procurará:

- conscientizar cidadãos e cidadãs da sua responsabilidade de votar e votar bem, tendo presente que seu voto tem valor, escolhendo com cuidado os candidatos a serem votados nos diversos níveis; para isso poderá produzir cartilhas, folhetos, cartazes, programas radiofônicos;
- promover debates e reflexões sobre programas e candidatos, a fim de propiciar uma melhor avaliação deles;
- organizar também seminários, encontros e outras modalidades para debate e aprofundamento de temas sócio-políticos mais específicos da região ou do lugar, a fim de envolver mais eficazmente um número maior de pessoas;
- estimular para que a escolha do candidato se faça a partir do seu programa, do seu respeito ao pluralismo cultural e religioso, do seu comportamento ético e de suas qualidades (como honestidade, competência, lição, transparência, vontade de servir ao bem comum, comprovada pela atuação anterior...), do seu compromisso com a justiça e com a causa dos marginalizados, com especial atenção a um programa de ação consoante com aquele proposto neste Documento;
- criar ou fortalecer comitês contra a corrupção eleitoral e para a aplicação da Lei 9.840, que proíbe a compra de votos e o uso da máquina administrativa;
- incentivar de modo especial a participação das mulheres na política, e

contribuir para que elas preencham o número de vagas que lhes são reservadas por lei;

g) valorizar os candidatos católicos eleitos, acompanhando-os no exercício de seu mandato e procurando manter relações de diálogo com a comunidade eclesial.

Para evitar dispersão de votos, recomenda-se que, na escolha dos candidatos, os eleitores católicos procurem agir em parceria com movimentos populares, associações de bairro ou outras expressões da sociedade civil, evitando a identificação da Igreja com um candidato ou um partido.

É oportuno exercer a vigilância com relação aos partidos que continuam indicando como seus candidatos pessoas comprovadamente inescrupulosas.

Os eleitores devem ser orientados a não apoiar tais candidatos, e até recusar qualquer candidato de um partido que acoberte tais pessoas. Recomenda-se particular cuidado quanto aos partidos que incluem em suas listas líderes católicos, com a única função de somar votos para a sigla. Os votos dados a tais candidatos contribuem para a eleição de políticos, nem sempre merecedores de apoio.

Sugerimos que, ao longo do ano de 2002, até outubro, dioceses, pastores, movimentos e grupos de "Fé e Política" estudem este Documento e promovam:

- a divulgação ampla deste documento, visando conscientizar a opinião pública, mediante debates, encontros, artigos, estudos, tanto em comunidades e instituições quanto em meios de comunicação (Rádios, TV, Jornais...);
- a reflexão crítica, envolvendo candidatos a cargos eletivos, movimentos sociais e partidos, estudantes e intelectuais, trabalhadores e sindicatos;
- a revisão e o esclarecimento daqueles aspectos deste documento e das posições da Igreja, que no decorrer do debate pré-eleitoral se revelem necessitados de melhor explicitação e/ou de aprofundamento.



ARCEBISPO CATÓLICO É ASSASSINADO NA COLÔMBIA



Ao clima de guerra que reina na Colômbia, somou-se o assassinato do arcebispo católico de Cali, Isaias Duarte Cancino, morto a tiros na noite de 16 de março. Ele era um dos mais fortes críticos da guerrilha e dos barões de drogas no país, que podem ter sido os responsáveis pelo crime.

Milhares de pessoas fizeram fila diante da Catedral de Cali para ver o caixão com o corpo do monsenhor Duarte Cancino, a mais alta autoridade eclesiástica assassinada no país em 38 anos de conflito. Em 1989, guerrilheiros mataram Jesús Emilio Aramillo, bispo de Arauca.

— Ele pagou o preço mais alto por sua enérgica defesa da vida humana, sua firme posição contra todos os tipos de violência e sua dedicação ao desenvolvimento social de acordo com o Evangelho — disse o Papa João Paulo II, no Vaticano.

Pouco antes das eleições legislativas de 10 de março, o arcebispo, de 63 anos, disse que o dinheiro do tráfico de drogas estava financiando campanhas eleitorais. A Colômbia é o maior produtor de cocaína do mundo e o governo acusa a guerrilha e os grupos paramilitares de estarem envolvidos com o narcotráfico.

Do Vaticano, falando para milhares de pessoas reunidas na Praça São Pedro, o papa João Paulo II expressou sua dor pelo assassinato de Duarte Cancino e pediu ao povo colombiano que "prossiga pelas vias do diálogo e rechace qualquer tipo de violência, chantagem e seqüestro de pessoas". Milhares de fiéis prestaram as últimas homenagens ao arcebispo durante o seu velório, na catedral de Cali. Entre eles,

estava Álvaro Uribe, candidato à presidência e líder absoluto nas pesquisas de opinião. O arcebispo Duarte Cancino era uma das figuras mais próximas de Uribe e apoiava sua candidatura à presidência da Colômbia. "A verdade é que ele é insubstituível", declarou Uribe.



Funeral de Dom Isaias

Nossa História

"O MILAGRE DAS ÁGUAS"

O abastecimento de água no Rio de Janeiro tem origem na fundação da cidade (01 de Março de 1565) quando foi aberto um poço de água cristalina. Crescendo o povoado, os moradores foram buscar, nas laranjeiras, as partes limpas do Rio Carioca. Surgem os "aguadeiros", índios escravizados que carregavam água na cabeça para o abastecimento das casas dos senhores do Rio de Janeiro.

Aumentando os clamores da população que exigia água mais próximo do centro da Vila, decidiu-se, por volta de 1620, iniciar as obras de captação das águas do rio Carioca. Iniciada e paralisada diversas vezes, esta obra só teve conclusão em 1723, quando às águas do Carioca foram finalmente canalizadas, passando a jorrar no chafariz de 16 torneiras de bronze, construído no Campo de Santo Antônio (Largo da Carioca). Do conjunto dessas obras fazem parte os famosos Arcos da Lapa. Aqueduto em ponte-canal de estilo romano, de belas arcadas de pedra rejuntada, numa extensão de 270 m. e 18 m. de altura. É interessante notar que o aqueduto da carioca fez surgir uma nova profissão na Corte - o carioqueiro, que correspondia hoje no guarda florestal e era encarregado pela limpeza e conservação dos mananciais e calhas para a captação de água.

A cidade do Rio de Janeiro cresce. Fábricas e esgotos poluem os rios da capital. O governo de Dom Pedro II publica no Jornal do Comércio: "compram-se terras regadas por água potável para abastecimento da Corte". Um grupo de fazendeiros da Freguesia de Santana das Palmeiras, município de Iguaçu, ofereceram por preço irrisório, diversas áreas de terra, junto ao rio São Pedro. A estes terrenos, comprados pelo Governo Imperial, juntaram-se os doados por Francisco Pinto Duarte, futuro Barão de Tinguá. Foi o engenheiro Antônio Rebouças, que em 1870, explorou e certificou a pureza das nascentes do Rio d'Ouro e da Serra do Tinguá, tendo sido o primeiro engenheiro a indicar esses mananciais para o abastecimento da cidade. Em 1877, foi concluída a obra que marca o início de uma nova fase do abastecimento



Aqueduto do Seculo XIX, na Serra de Tinguá

de água no Rio de Janeiro: A adutora do Rio São Pedro.

A Estrada de Ferro Rio d'Ouro foi construída em 1876 e tinha por finalidade o transporte de material para a obra da rede de abastecimento d'água à cidade do Rio de Janeiro. A Ferrovia partia do bairro do Caju à represa do Rio d'Ouro em Iguaçu, tinha 53 KM de extensão. Da estação de Vila de Cava partia um ramal até Conceição (atual Tinguá). Em 1886, a linha de Rio d'Ouro é adaptada para o transporte de passageiros. Sob alegação de que "Não dava lucro", em 1966, a histórica Estrada de Ferro Rio d'Ouro é desativada.

A capital do Império Brasileiro, vive uma das piores estiagem de sua história. Políticos e engenheiros buscam encontrar uma melhor solução para acabar com a falta de água no Rio. O jovem engenheiro André Gustavo Paulo de Frontin, em 15 de março de 1889, assina o contrato que se obrigava a "fornecer para o abastecimento de água desta capital, no prazo de 6 dias, um volume de 13 a 15 milhões de litros de água". O bom Imperador Dom Pedro II, que fora educado pelo iguaçuano Manoel Inácio Sotto-mayor, o Marquês de Itanhaém, acreditou e apoiou o projeto do jovem engenheiro.

As obras executadas pelo eng. Paulo de Frontin consistiam em represar e canalizar as águas da cachoeira da Serra Velha até o reservatório do Barreirão.

numa extensão de 6 km. A chegada das chuvas coincidiu com o término do prazo de 6 dias. O volume do mananciais aumentou, a adutora do Barreirão voltou à sua capacidade de vazão. É dessa época o episódio conhecido como "o Milagre das Águas", muito repercutido nos jornais da época.

Paulo de Frontin contava com a ajuda de outro engenheiro, Raimundo Belfort Roxo. Falecido ainda jovem, foi homenageado dando nome à estação do Brejo. Em volta dessa estação, cresceu Belfort Roxo, município criado em 03 de abril de 1990.

Antônio Lacerda de Menezes

SUA PARÓQUIA TEM LIVRO DO TOMBO?

O QUE É LIVRO DO TOMBO?

Livro do Tombo é o livro de crônica da paróquia. É o livro em que se registram os documentos importantes, os inventários, os acontecimentos da paróquia.

COMO DEVE SER REGISTRADO O LIVRO DO TOMBO?

Deve caracterizar-se em primeiro lugar, pelo amor à verdade, pela veracidade, pela exatidão. Só assim merece crédito e tem valor histórico. Outra boa qualidade é a sobriedade: somente se escreve aquilo que tenha importância para a história e a vida da paróquia.

O QUE SE DEVE LANÇAR NO LIVRO DO TOMBO?

Lança-se no Livro do Tombo tudo aquilo que é importante na vida da paróquia - da matriz e das comunidades - e na vida das pessoas ligadas à paróquia, a começar a do vigário e de seus colaboradores. Podemos dar as seguintes dicas:

- Documentos da paróquia, da diocese, da CNBB, da Santa Sé, como por exemplo, decreto de ereção da paróquia, mudança de limites; posse do vigário, provisões, histórico da paróquia com suas comunidades, decretos da cúria diocesana que dizem respeito à paróquia;
- Curta biografia do vigário e dos padres, religiosos/as que trabalham na paróquia;
- Acontecimentos importantes na vida da paróquia, por exemplo, festas

do padroeiro, cursos, encontros ou na vida do vigário (viagens, doenças, etc.)

- Fatos mais importantes da vida civil;
- Dados estatísticos: superfície, população e indicadores sócio-econômicos da paróquia;
- Obras da paróquia e das diversas comunidades;
- Pastorais, movimentos, grupos e associações;
- Roubos, assaltos, prejuízos sofridos pela paróquia;
- Visitas extraordinárias (bispos, autoridades civis e etc.);
- Escrituras, contratos de compra e venda (o original deve ir para a Cúria);
- Curta biografia do Santo Padre, do Bispo Diocesano;
- Inventário das alfaías da Igreja que pertencem a paróquia.

IMPORTÂNCIA DO LIVRO DO TOMBO

O Livro do Tombo tem alto valor histórico e documental. Interessa as gerações futuras conhecer as maravilhas que Deus opera por meio de seus servos para a construção do Reino. Bem feita crônica é um livro do Pai e dos construtores da paz. Tem também valor documental, muitas vezes é o Livro do Tombo que apresenta documentos de valor para elucidar certas causas jurídicas ou certas dúvidas.

Por tudo isso será bom que todas as paróquias tenham o seu Livro do Tombo. Para maiores informações consulte o Arquivo Diocesano.

ENCONTRO COM POLÍTICOS DE BELFORD ROXO, EM NOVA AURORA

No dia 16 de março passado, as Comunidades Católicas do Bairro Nova Aurora e de Shangri-lá, pertencentes à Paróquia de São Judas Tadeu em Heliópolis, realizaram um encontro com os políticos de Belford Roxo a fim de tratar dos problemas que afetam o bairro e adjacências.

Para isso, foram convidados os seguintes políticos: Prefeito Waldir Zito, Deputado



Federal Luisinho, Deputados Estaduais Ricardo Gaspar, Sula e Renato de Jesus, Vereadores Markinho Gandra e Gilvan Medeiros, como também o Sub-Prefeito da Sub-Prefeitura de Nova Aurora Reinaldo Gandra.

Dos convidados, somente quatro compareceram: O Deputado Federal Luisinho, os Vereadores Markinho Gandra e Gilvan Medeiros e o Sub-Prefeito da Sub-Prefeitura de Nova Aurora Reinaldo Gandra.

A população compareceu em massa. Tivemos a participação de 300 pessoas do bairro.

Os trabalhos foram conduzidos da seguinte forma: Primeiro os políticos deveriam falar sobre que projetos têm para o Bairro de Nova Aurora e adjacências e depois a população presente, deveria fazer perguntas aos mesmos por escrito.

O Deputado Federal Luisinho, disse que o Governo federal já liberou 10 milhões para Belford Roxo. Destes, 1 milhão deverá ser gasto com a saúde e o restante poderá ser utilizado em qualquer área do município.

O assessor do Deputado Estadual Ricardo Gaspar, José Wilson, ficou de encaminhar as propostas do encontro ao referido deputado.

O então Sub-Secretário de Obras Sílvio Boaventura, compareceu ao encontro e representou o Executivo. Disse que não poderia citar nenhum projeto concreto, mas relatou que teremos 170 obras em breve. Ficou de encaminhar a fita de vídeo gravada no encontro, as perguntas e as fotos do bairro, ao prefeito.

O Sub-Prefeito Reinaldo Gandra, disse que a partir de abril, a Sub-Prefeitura começará a receber material humano e ferramentas para poderem trabalhar.

O Vereador Gilvan Medeiros, se concentrou na questão da água e disse que por esses dias, a canalização nos morros e em Shangri-lá será providenciada.

O Vereador Markinho Gandra, ressaltou seu projeto sobre o desjejum nas escolas do município, o refeitório da Escola Capela São José e o posto de saúde que está construindo.

A população mostrou-se muito participativa e fez várias perguntas aos políticos presentes. A indignação era grande e não aceitamos embromação nas falações. A coordenação do encontro, trabalhou para que tudo corresse bem, mas não aceitou nenhum tipo de manipulação. Foram questionamentos que procediam com o tema e a situação de caos em que se encontra o bairro. Percebemos assim, que o povo está se esclarecendo cada vez mais sobre seus direitos de cidadãos e cidadãs.

Os políticos responderam às perguntas e fizemos os encaminhamentos finais, citando que estamos atentos aos ausentes que nem enviaram uma representação. Encaramos tal fato como um descaso e continuaremos nos organizando. Daqui em breve, reconvocaremos a população para cobrar as promessas feitas no nosso encontro.

Ficamos felizes com o trabalho, que foi baseado no pedido da CNBB para que nos organizássemos no campo político. As palavras de Jesus nos motivaram todo o tempo.

"Eu vim para que todos tenham vida, e a tenham em abundância."

Ao final, podemos dizer: **"Até aqui nos ajudou o Senhor".**

As Comunidades.

DENGUE

O QUE VOCÊ PODE FAZER A RESPEITO

tipo de recipiente como:

- Garrafas;
- Pneus;
- Pratos de vasos de plantas e xaxim;
- Bacias;
- Copinhos descartáveis.
- Também não se esqueça de tapar:
- Caixas d'água;
- Cisternas;
- Tambores;
- Poços;
- Outros depósitos de água.

Dicas

- Lave bem os pratos de plantas e xaxins, passando um pano ou uma

bucha

para eliminar

completa-

mente os

ovos dos

mosquitos.

Uma boa so-

lução é tro-

car a água

por areia mo-

lhada nos

pratinhos.

• Limpe as

calhas e as

lajes das ca-

sas.

• Lave be-

bedouros de

aves e ani-

mais com uma escova ou bucha; e troque a água pelo menos uma vez por semana.

• Guarde as garrafas vazias de cabeça para baixo.

• Jogue no lixo copos descartáveis, tampinhas de garrafas, latas e tudo o que acumula água. Mas atenção: **o lixo deve ficar o tempo todo fechado.**

Medicamentos a base de Ácido acetil salicílico

São medicamentos que **devem ser evitados** em caso de suspeita de dengue, uma vez que podem causar sangramentos e acidose. A seguir são enumerados todos os medicamentos que contêm Salicilato em sua composição:

A Dengue é uma doença viral transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*. Ele é muito pequeno, mas fácil de identificar pelos seus hábitos.

Como é o mosquito?

- É escuro e rajado de branco.
- É menor que um pernilongo comum.
- Pica durante o dia.
- Se desenvolve em água parada e limpa.

Sintomas

Os seguintes sintomas podem fazê-lo suspeitar de Dengue:

- Dor de cabeça;
- Dor nos olhos;
- Febre alta, muitas vezes (passando de 40 graus);
- Dor nos músculos e nas juntas;
- Manchas avermelhadas por todo o corpo;
- Falta de apetite;
- Fraqueza;
- Em alguns casos, sangramento de gengiva e nariz.

Tratamento

A pessoa com Dengue deve ficar em repouso, beber muito líquido e só usar medicamento para aliviar as dores e a febre, mas sempre com **indicação do médico**. A pessoa **não pode** tomar remédios à base de ácido acetil salicílico, como, por exemplo, **a aspirina e o AAS.**

Como evitar a doença?

A única maneira de evitar a dengue é não deixar o mosquito nascer. Para isso, é necessário acabar com os criadouros (lugares de nascimento e desenvolvimento dele). Ou seja: **não deixe a água, mesmo limpa, ficar parada em qualquer**

GUERRA
CONTRA A



DENGUE

Ácido Acetil Salicílico	Ácido Acetil Salicílico (associado)	Salicilamida (associada)
AAS	Alidor	Alka-Setzer
AAS Adulto	CAAS	Aspi-C
AAS Infantil	Endosall	Aspirina "C"
Acetecil	Intra Acetil	Aspirina
Ácido Acetil	Melhoral	Atagripe
Salicílico	Infantil	Besaprin
Aspirina	Ronal	Bufurin
Aspirina	Somalgin	Cefurix
Infantil	Cardio	Cheracap
Aspirin		Corisona D
		Doloxene-A
		Doribe
		Doril
		Engov
		Melhoral
		Melhoral C
		Migral
		Migrane
		Piralgina
		Somalgin
		Sonrisal
		Superhist
		Benegrip
		Fielon com Vitamina C
		Gripionex
		Neo-Sativan
		Resprax
		Termogripe

Caminhando

FESTA DE SÃO JORGE DE NOVA IGUAÇU

De 20 à 23 de Abril de 2002

Paróquia Nossa Senhora de Fátima e São Jorge

Criação da Paróquia: 14 de dezembro de 1958

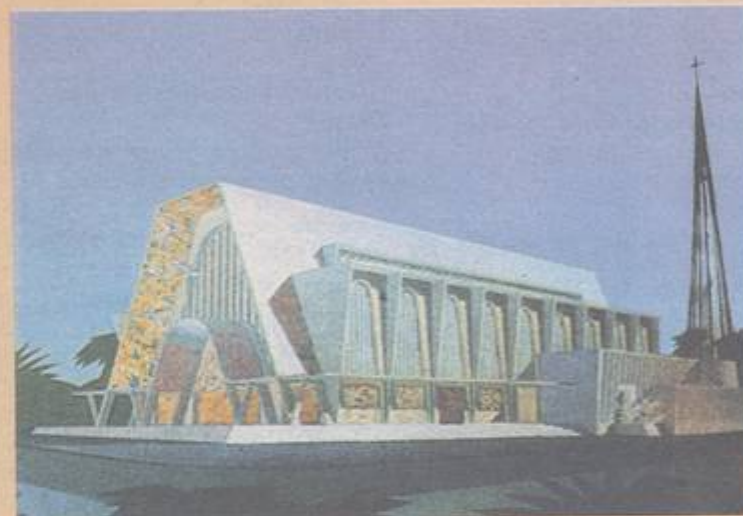
Rua Getúlio Vargas, 220 - Centro

26255-060 - Nova Iguaçu - RJ

Tel.: (21) 2767-0170

Pe. Edmilson da Silva Figueiredo

Diác. Sandoval Lopes de Araújo



Comunidades:

Nossa Senhora do Carmo

Rua Antonio Nunes de Almeida, 466

26255-000 - Nova Iguaçu

Nossa Senhora da Cabeça

Rua Dona Júlia Távora, 67

26255-500 - Nova Iguaçu - RJ

São Sebastião

Rua Humberto de Campos, s/n

26255-550 - Nova Iguaçu - RJ

PROGRAMA DA FESTA

20 de Abril - sábado

- Abertura da Festa com a missa das crianças às 16:30h, e em todos os dias festivos a partir das 18:00h.
- Barracas diversas, salão de festa paroquial, muita música e alegria para o seu novo dia.

21 de Abril - domingo

- Missa da Gratidão, às 7:00h.
- Missa Solene, às 10:00h
- Almoço da Cidade, às 12:00h
- Procissão de São Jorge e Nossa Senhora de Fátima, às 17:00h
- Missa da Noite, às 18:00h (Missa da Paz)

Dia 22 de Abril (segunda-feira)

- Missa da Saudade, às 18:30h

Dia 23 de Abril (terça-feira, dia de São Jorge)

- Missas Festivas nos seguintes horários: 7:00, 9:00, 11:00, 16:30, 18:30 e 20:30h.
- Anjo do Santo Guerreiro às 12:00h.

Dia 28 de Abril (domingo)

- Bingo da Festa

A VIDA DE SÃO JORGE

Conta-se que por volta do 3º século depois de Cristo quando Diocleciano era imperador de Roma, havia nos domínios do seu vasto Império um jovem soldado chamado Jorge. Filho de pais cristãos, Jorge aprendeu desde a sua infância a temer a Deus e a crer em Jesus como seu Salvador pessoal. Nascido na antiga Capadócia, região que atualmente pertence à Turquia, Jorge mudou-se para a Palestina com sua mãe após a morte de seu pai. Lá foi promovido a capitão do exército romano devido a sua dedicação e habilidade - qualidades que levaram o imperador a lhe conferir o título de conde.

Com a idade de 23 anos passou a residir na corte imperial em Roma exercendo altas funções. E por essa época o imperador planejava matar todos os cristãos. No dia marcado quando o Senado confirmaria o decreto imperial, Jorge levantou-se no meio da reunião declarando-se espantado com aquela decisão e afirmou que os ídolos adorados nos templos pagãos eram falsos deuses; e, defendendo a fé evangélica, afirmou que Cristo é Deus e Senhor, e que pelo Espírito Santo todas as coisas são regidas e conservadas. Todos ficaram atônitos ao ouvirem estas palavras de um membro daquela suprema corte romana que, com grande ousadia, defendia a fé em Jesus Cristo como



Senhor e Salvador dos homens. Indagado por um cônsul sobre a origem de sua grande ousadia Jorge prontamente, respondeu-lhe que era por causa da VERDADE. O tal cônsul, não satisfeito, quer saber então, O QUE É VERDADE? Jorge, sem pestanejar, responde: "A verdade é meu Senhor Jesus Cristo, a quem vós perseguis, e eu sou servo de meu redentor Jesus Cristo, e nele confiado me pus no meio de vós para dar testemunho da verdade".

Como S. Jorge mantinha-se fiel a Jesus Cristo, o Imperador tentou fazê-lo desistir da fé torturando-o de vários modos. E após cada tortura, era levado perante o imperador que lhe perguntava se renegaria a Jesus para adorar os ídolos. Jorge sempre respondia: "Não, imperador! Eu sou servo de um Deus vivo! Somente a Ele eu temerei e adorarei". E Deus, verdadeiramente, honrou a fé de seu servo Jorge de modo que muitas pessoas passaram a crer e confiar somente em Jesus por intermédio da pregação daquele jovem soldado romano. Finalmente, Diocleciano, não tendo mais em seu plano macabro, mandou degolar o jovem fiel servo de Jesus no dia 23 de abril de 303.

REMETENTE

Diocese de Nova Iguaçu
Coordenação de Pastoral
Rua Capitão Chaves, 60
Centro - Nova Iguaçu - RJ - Brasil
CEP.: 26221-010

DESTINATÁRIO